



Foto: Beto Figueiroa

O Festival MIMO chega ao município nesta quinta-feira (4). Em uma parceria com a Prefeitura de Olinda, a programação da etapa educativa dos três primeiros dias do evento conta com a participação de professores de música e estudantes da Educação Infantil da rede municipal de ensino.

Projeto MIMO para Iniciantes

Conta com a participação de 400 crianças, durante os períodos da manhã e da tarde, da quinta e da sexta-feira (5). Oito escolas da rede municipal de ensino estão participando do projeto que está sob o comando dos componentes do Duo Milewski, o violinista Jerzy Milewski e a pianista Aleida Schweitzer, com participação do, também, violinista e bonequeiro Mr. Bruno. A atividade educativa é dedicada a crianças de 5 a 10 anos de idade e oferece concertos de caráter lúdico. O projeto é conhecido por proporcionar o primeiro contato das crianças com a música de concerto com abordagem de grandes compositores nacionais e internacionais. Após o concerto, as crianças são convidadas a produzir redações ou desenhos sobre o que acharam da vivência.

“É com grande satisfação que estabelecemos essa parceria com o MIMO. As oficinas direcionadas aos nossos estudantes e professores de Música são de grande valia para os projetos culturais que estão sendo desenvolvidos com eles, em cada escola. Nosso objetivo é continuar oferecendo formações que

enriqueçam o trabalho dos nossos profissionais e contribuindo com o acesso à riqueza cultural e artística, não somente do nosso estado mas a nível internacional, à formação de nossas crianças”, explica a secretária de Educação de Olinda, Márcia Souto.

Oficina de Educação Musical Sodade Brasilis

Acontecerá no auditório do Centro de Educação Musical de Olinda (CEMO), durante os períodos da manhã e da tarde, da sexta (4). Com turma formada por professores da instituição, traz o palestrante carioca Sérgio Álvares, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutor em Educação Musical pela University of Miami. O objetivo do curso, que conta com a participação dos professores do CEMO, é reciclar e aperfeiçoar esses profissionais, especialmente, no âmbito do Ensino Fundamental e Médio. O conteúdo a ser trabalhado propõe uma abordagem abrangente sobre o conceito de musicalidade através de aspectos interpretativos, criativos e crítico-histórico-sociais da música. As atividades estão divididas em duas partes: uma teórica e uma prática. Entre os temas da teórica, estão um histórico da Educação Musical, no Brasil e no mundo, e uma revisão das metodologias mais utilizadas a partir do século XX. Na prática, cada professor com seu instrumento comporá um grupo para a execução de um repertório, especialmente selecionado para desenvolver as potencialidades do ensino musical.

“É de suma importância os professores terem a oportunidade de compartilhar ideias numa formação onde se é possível aprender e, também, ensinar. É, ainda, mais valioso que este momento aconteça no período do MIMO, o que enriquece o município, também”, diz a diretora do CEMO, Anaide da Paz.



Projeto Mimo para Iniciantes é uma atividade educativa dedicada a crianças de 5 a 10 anos de idade e oferece concertos de caráter lúdico. Foto: Beto Figueiroa

O CEMO recebe, ainda, mais duas oficinas para profissionais interessados da área:

O Sincretismo na Música da Jamaica - Acontecerá no sábado (6) de setembro, às 10h, no auditório do CEMO. Traz o acordeonista francês Fixi e o cantor e compositor jamaicano Winston McAnuff para falar das raízes culturais e religiosas do reggae e suas fusões com outras tradições culturais.

A Tradição Musical dos Griots na África Ocidental - Acontecerá no sábado (6), a partir das 15h, no auditório do CEMO. Traz o músico Bassekou Kouyate, natural da República do Mali e bastante respeitado pela crítica musical internacional. Ele falará sobre a tradição musical da África Ocidental, dando destaque ao papel dos griots, presentes em diferentes etnias africanas.

Uma pequena biografia profissional de alguns formadores dos cursos:

Sérgio Álvares - Mestre em Práticas Interpretativas e Composição em Jazz pela New York University, diplomado em Práticas Interpretativas e Arranjo pela Berklee College of Music e licenciado em Educação Artística pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). É professor da UFRJ, instrumentista de sopro (saxofone e flauta), compositor e arranjador. Trabalha na linha do Jazz e do Choro. Como educador musical, possui, também, experiência com Ensino Fundamental e Médio tanto aqui quanto nos Estados Unidos.

Jerzy Milewski - Polonês naturalizado brasileiro. Ele estudou na Academia de Música de Varsóvia e tocou nos teatros mais importantes da Europa, da Ásia e das Américas com a Orquestra de Câmara Nacional da Polônia. Idealizou os concertos didáticos, no Rio de Janeiro, divulgando a música em escolas, universidades, cursos livres e comunidades.

Aleida Schweitzer - Catarinense. Fundou mais de vinte corais no sul do país, onde atuou como regente. Tocou com grandes solistas como o flautista Jean-Pierre Rampal.

Veja mais

[MIMO, maior festival gratuito de música instrumental do país, chega à 11ª edição em Olinda](#)